

Hospital Vila Penteado na Zona Norte da Capital será exclusivo para pacientes de Covid



Unidade será referenciada e terá 141 leitos de enfermagem e 55 de UTI voltados para casos de Covid-19

O Hospital de Vila Penteado, na Zona Norte, torna-se uma unidade voltada a casos de Covid-19. O anúncio foi feito na última segunda-feira (22), pelo vice-governador Rodrigo Garcia. "São 196 leitos dedicados a pacientes Covid. A medida ajuda na logística da distribuição de oxigênio e de insumos", disse o vice-governador. Desse total, 55 leitos de UTI e outros 141 de enfermagem, todos voltados para vítimas da pandemia.

A partir desta terça-feira (23), o Pronto Socorro passa a atuar de forma referenciada, ou seja, recebendo exclusivamente pacientes levados por Samu e Resgate ou transferidos de outros serviços de Saúde. Banners estão sendo

fixados nas entradas do serviço para orientação à população.

O único serviço mantido como não-Covid no Hospital Vila Penteado será a UTI de queimados, em espaço separado e seguro para estes casos, para os quais a unidade é referência. Com o recrudescimento da pandemia, o hospital tem atuado com taxas de ocupação de 100% nas últimas semanas.

Todas as demais patologias que eram atendidas no hospital já começaram a ser absorvidas por outros hospitais de alta complexidade da Zona Norte. O Conjunto Hospitalar do Mandaqui e os hospitais Gerais de Taipas e Vila Nova Cachoeirinha receberão os casos de Ortopedia, Bucodentário, e gestantes, que contam

com assistência também na Maternidade Municipal Cachoeirinha, com apoio da Prefeitura de São Paulo.

Na Capital, as expansões em leitos para pacientes de Covid ocorrem nos Hospitais de Guaianazes, Grajaú, Regional Sul, Ipiranga, Instituto Emílio Ribas e no Dante Pazzanese. Nas cidades vizinhas, as ampliações englobam o Hospital Geral de Pirajussara, em Taboão da Serra; o Hospital Geral de Carapicuíba; o Hospital Padre Bento, em Guarulhos; e o Hospital Geral de Franco da Rocha. Todos estes leitos fazem parte da expansão da rede de Saúde anunciada no começo do mês pelo Governo de São Paulo, que prevê mais de 1 mil novos leitos e 12 hospitais de campanha.

Programa Cidade Solidária é ampliado devido aumento da população vulnerável

A Prefeitura de São Paulo está intensificando a distribuição de alimentos para as populações mais vulneráveis da capital, por meio do programa Cidade Solidária. Desde quinta-feira (18), o número de cestas básicas distribuídas em toda a cidade passou a marca de 7,5 mil. Cada uma delas com quatro máscaras de proteção contra a Covid-19.

A população em situação de rua também terá mais assistência, o número de refeições diárias está aumentando de 7,5 mil para 10 mil refeições. O objetivo é garantir a segurança alimentar da população vulnerável, neste período de aumento das restrições da Fase Emergencial do Plano São Paulo.

O Cidade Solidária, de maio de 2020 até o último dia 15 de março, já distribuiu 2,4 milhões de cestas básicas e mais de um milhão de kits de higiene aos paulistanos. O programa que passou, em janeiro, para a coordenação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) ganhou novo fôlego com a compra de cestas básicas para entregar cem 100 mil unidades por mês até o final de 2021.

Além das cestas adquiridas diretamente pelo município, a cidade vai reforçar a campanha de doações para o programa que conta com a participação da sociedade civil. "Precisamos mobilizar novamente a sociedade para retomar o nível de doações neste momento mais grave da



Em meio ao período de emergência do Plano SP, a cidade passa a distribuir 7,5 mil cestas básicas por dia e 10 mil refeições para populações vulneráveis

"O Cozinha Cidadã é uma inovação social que a cidade encontrou para garantir a alimentação da população de rua durante a pandemia, porque estabelece uma relação de ganhos para a população e estabelecimentos que tiveram queda no movimento", diz a secretária Claudia Carletto.

Cozinha Cidadã distribuiu mais de 2,3 milhões de marmittas

Preocupada com a situação das pessoas mais vulneráveis, a Prefeitura - por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania - criou no ano passado, o programa Cozinha Cidadã que desde março de 2020, já distribuiu 222 mil litros de água, e 2.363.335 marmittas produzidas por mais de 100 restaurantes credenciados que recebem 10 reais por unidade. A pasta já ampliou o cadastro de bares e restaurantes.

"O Cozinha Cidadã é uma inovação social que a cidade encontrou para garantir a alimentação da população de rua durante a pandemia, porque estabelece uma relação de ganhos para a população e estabelecimentos que tiveram queda no movimento", diz a secretária Claudia Carletto. Pesquisa sobre o impacto da medida entre os restaurantes cadastrados apontou que 70% destes estabelecimentos, só conseguiram manter o negócio graças aos recursos do programa Cozinha Cidadã.

Vacinação contra Covid-19 abrange pessoas com 69 anos, policiais e professores

A vacinação contra a Covid-19 avança na Capital e começa a imunizar o grupo etário de 69 anos ou mais, a partir desta sexta-feira (26). Essa antecipação do atendimento desse público foi anunciada na coletiva com o governador João Doria no Palácio dos Bandeirantes na última quarta-feira. Na mesma ocasião, foi anunciado o início da vacinação para policiais da ativa, a partir do dia 5/4 e dos professores do Estado de São Paulo com mais de 42 anos a partir de 12/4.

Esses dois grupos englobam os profissionais de toda a Segurança Pública como membros das polícias militar, civil, científica, bombeiros e funcionários da Administração Penitenciária, além dos professores e demais trabalhadores da Educação das redes pública e particular. A campanha de vacinação na capital segue os critérios dos programas Estadual e Nacional de Imunização.

A SMS informou que o município atingiu no último domingo (21), a marca de 1.367.797 doses aplicadas, sendo 1.028.531 da primeira dose e 339.266 da segunda.

A campanha segue normalmente nos postos fixos e tem a previsão de retorno nos postos drive-thru com o início da imunização dos idosos a partir de 69 anos. Os integrantes dos grupos elegíveis podem procurar o imunizante em uma das 468 Unidades Básicas de



Grupos atendidos para a vacinação contra Covid-19 é ampliado no Estado de São Paulo

Saúde (UBS), nos 17 Serviços de Assistência Especializada (SAE) e nos três centros-escolas.

Serviço: A vacinação contra a Covid-19 na capital

468 Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Horário: de segunda a sexta, das 7 às 19 horas. Os endereços das unidades podem ser acessados pela ferramenta Busca Saúde: <http://buscasauade.prefeitura.sp.gov.br/>

UBSs com sistema drive-thru

Horário: 8 às 17 horas. Veja aqui a lista com os endereços dos postos drive-thru nas UBSs da capital: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=308495

AMAs/UBSs Integradas
Horário: 7 às 19 horas, inclusive aos sábados. Veja aqui a lista com os endereços dessas unidades: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=308509

17 SAEs
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/istais/index.php?p=245171>

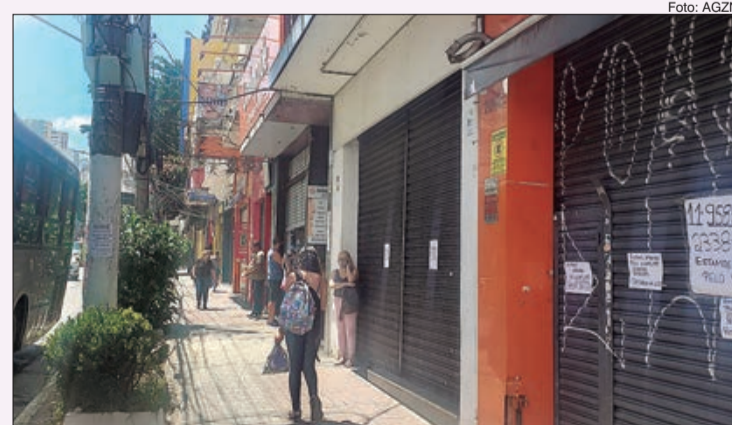
Três centros-escolas

Horário: De segunda a sexta, das 8 às 17 horas
1- Centro-Escola Barra Funda - Avenida Dr. Abrahão Ribeiro, 283, Bom Retiro
2- Centro-Escola Geraldo de Paula Souza - Avenida Dr. Arnaldo, 925, Sumaré
3- Centro-Escola Samuel Barnsley Pessoa - Avenida Vital Brasil, 1.490, Butantã

Feriados antecipados na cidade de São Paulo totalizam 10 dias de recesso

Por determinação da Prefeitura de São Paulo, cinco feriados municipais são antecipados a partir desta sexta-feira (26). Juntamente com os feriados de Páscoa, o período de recesso segue até 4/4, totalizando 10 dias de recesso. A medida tem como objetivo reduzir drasticamente a circulação na cidade para conter o avanço da pandemia da Covid-19.

Dessa forma, ficam antecipados feriados: de Corpus Christi de 2021 e 2022, da Consciência Negra de 2021 e 2022, além do aniversário da cidade do próximo ano. Passam a ser feriados municipais os dias 26, 29, 30 e 31 de março. O Rodízio Municipal será mantido, porém vigorando no período noturno, entre às 20 e 5 horas. Dessa forma, pretende-se também reduzir a superlotação do transporte público durante o



Recesso de 10 dias na cidade de São Paulo pretende aumentar o índice de isolamento social para frear aumento de casos de Covid-19

dia e aumentar o isolamento social, principalmente no período restritivo. Agências bancárias não devem funcionar, porém as datas de vencimento das contas continuam válidas.

Essa é a segunda vez que

a Prefeitura de São Paulo antecipa feriados como forma de aumentar o isolamento social. Em maio de 2020 foram antecipados também os feriados de Corpus Christi e da Consciência Negra.

No ano passado, a medida conseguiu que o índice de isolamento social subisse entre 1 e 3 pontos percentuais, ficando entre 49% e 52% nos dias de semana, chegando à marca de 57% apenas em um domingo.

Veja como fica o calendário:

26/3 - sexta-feira - feriado municipal
27/3 - sábado
28/3 - domingo
29/3 - segunda-feira - feriado municipal
30/3 - terça-feira - feriado municipal
31/3 - quarta-feira - feriado municipal
1º/4 - quinta-feira - feriado municipal
2/4 - sexta-feira - feriado nacional (Paixão de Cristo)
3/4 - sábado
4/4 - domingo

Leia nesta edição

- Conheça 12 doenças que exigem tratamento médico constante... *Página 2*
- Rodízio Municipal de Veículos visa reduzir a circulação de pessoas no período noturno... *Página 3*
- Dia Mundial do Lazer será lançado em 26 de março com debate on-line... *Página 5*
- Inscrições abertas para programa de apoio a empreendedores da periferia... *Página 8*

Comunicado

Devido à antecipação de feriados na Capital, informamos que nossa próxima edição será distribuída na quinta-feira (1º/4), com fechamento na quarta-feira (31/3). Agradecemos a compreensão de todos!
A Direção

